



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DOCUMENTO ORIENTADOR
NIVELAMENTO
Programa Ensino Integral - PEI

São Paulo
2022

Sumário

Apresentação	2
Operacionalização.....	4
Acompanhamento.....	8

APRESENTAÇÃO

O Nivelamento é uma ação que acontece nas escolas do Programa Ensino Integral (PEI) para promover o desenvolvimento das habilidades não consolidadas pelos(as) estudantes nos anos escolares anteriores ao ano/série em curso. Esta ação acontece em todas as etapas (Ensino Fundamental Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio) e pode ocorrer ao longo do ano letivo, conforme as necessidades diagnosticadas pela equipe escolar, inclusive em paralelo ao processo de recuperação contínua.

As ações de Nivelamento são estruturadas em identificações realizadas pelos docentes, a partir dos resultados das avaliações aplicadas pela própria equipe escolar.

Objetivo do Nivelamento

Oferecer aos(às) estudantes com defasagem de aprendizagem em relação às habilidades previstas no Currículo dos Anos/Séries anteriores, melhores condições para acompanhar e desenvolver os conhecimentos e habilidades previstos para o Ano/Série em curso.

Os(as) responsáveis e suas respectivas ações referentes ao Nivelamento estão descritos na tabela a seguir:

Tabela 01: Responsáveis pelas ações do Nivelamento na escola.

RESPONSÁVEIS	AÇÕES
Professor(a) Coordenador(a) Geral (PCG)	Planejar, implementar e monitorar os resultados do Plano de Ação do Nivelamento (PAN) na escola.
	Apoiar na análise das habilidades e na indicação de metas e prazos para o cumprimento do PAN.
Professor(a) Coordenador(a) de Área (PCA)	Orientar e acompanhar as atividades associadas às suas respectivas áreas.
Equipe Docente	<p>Contribuir com o desenvolvimento das habilidades em que os(as) estudantes apresentam defasagem a partir do trabalho com temas/objetos do conhecimento e habilidades relacionados aos seus respectivos componentes curriculares.</p> <p>Observação: Professores de Língua Portuguesa e Matemática, com apoio do(a) PCG, são responsáveis por analisar cada habilidade e as metas e prazos estabelecidos no PAN.</p>

Fonte: Adaptado do Procedimento Passo a Passo - Caderno do Professor. Volume Único. p. 06. 2021. SEDUC-SP.

Importante! Nas escolas de Anos Iniciais, os Professores de Referência PEB I, apoiados pelo Professor Colaborativo, são os responsáveis por realizar as avaliações diagnósticas com seus estudantes. Nos Anos Finais e Ensino Médio, os Professores de Língua Portuguesa e Matemática são responsáveis por realizar as avaliações diagnósticas. As avaliações são validadas pelos respectivos PCA. Os docentes aplicam as avaliações, corrigem, tabulam os dados e encaminham ao(à) PCG. O(A) PCG organiza os dados e extrai as informações necessárias para a consolidação final do PAN. Esta etapa envolve o planejamento das atividades e definição das estratégias pedagógicas, atribuições de responsabilidade, estabelecimento de prazos e a enturmação dos(as) estudantes.

OPERACIONALIZAÇÃO

Entre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas do PEI, o Nivelamento se destaca como uma ação coletiva que envolve a identificação das defasagens nas habilidades previstas no Currículo. Além disso, pressupõe a articulação dos(as) Professores de diferentes componentes curriculares para proporcionar as condições necessárias que auxiliem os(as) estudantes a superar suas defasagens, com estabelecimento de metas, prazos e responsáveis por sua execução.

Nas escolas do PEI, o Nivelamento acontece em parte das aulas de Orientação de Estudos (OE). A tabela 02 apresenta a quantidade de aulas de OE por Ano/Série nas escolas do PEI de turno único de 9h e nas escolas de dois turnos de 7h, conforme as matrizes curriculares vigentes em 2022.

Tabela 02: Quantidade de aulas semanais de Orientação de Estudos por ano/série nas matrizes de 7 horas e 9 horas nas unidades escolares do Programa Ensino Integral.

ETAPA	ANO/SÉRIE	QUANTIDADE DE AULAS SEMANAIS DE ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS	
		Matriz - 7 horas	Matriz - 9 horas
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1° Ano	1	2
	2° Ano	1	2
	3° Ano	1	2
	4° Ano	1	2
	5° Ano	1	2
Ensino Fundamental Anos Finais	6° Ano	2	4
	7° Ano	2	4
	8° Ano	1	4
	9° Ano	1	4
Ensino Médio	1ª Série	3	3
	2ª Série	3	3
	3ª Série ¹	0	3

Fonte: Resolução SEDUC 97, de 08 de outubro de 2021. Matriz 6 (PEI 7h), Matriz 7 (PEI 9h) e Matriz 8 (PEI 7h) . Resolução SEDUC 107, de 28 de outubro de 2021. Anexos: IV (EFAI 9h), V (EFAI 7h), VI (EFAF 9h) e VII (EFAF 7h).

¹ A quantidade de aulas da 3ª série refere-se às turmas em continuidade no ano de 2022.

Atenção! Fica a critério de cada escola se organizar quanto à frequência que o Nivelamento deverá ocorrer. As escolas que identificarem índices altos de defasagem na aprendizagem, podem organizar as ações de Nivelamento com maior frequência, já as escolas com baixos índices de defasagem poderão realizar o Nivelamento em uma frequência que melhor atenda à necessidade da escola.

Ex.: para as turmas dos Anos Iniciais das escolas de dois turnos de 7h, o Nivelamento pode ocorrer em uma aula de OE, a cada duas semanas. Para as turmas dos Anos Finais das escolas de turno único de 9h, o Nivelamento pode ocorrer em duas aulas, das quatro aulas semanais de OE.

No início do ano letivo, os Professores de Referência PEB I dos Anos Iniciais e os Professores de Língua Portuguesa e Matemática dos Anos Finais e Ensino Médio, com o auxílio dos(as) demais docentes, do(a) PCG e dos(as) PCA devem consultar as habilidades essenciais desses componentes de cada Ano/Série no [site da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo “ Paulo Renato Costa Souza” \(EFAPE\)](#) e elaborar uma avaliação diagnóstica para cada turma (contemplando as habilidades essenciais do Ano/Série anterior a do Ano/Série em curso).

Recomenda-se que a avaliação diagnóstica seja no formato de múltipla escolha, com quatro opções de respostas sendo:

- Uma alternativa correta (que identifique o domínio total da habilidade).
- As demais alternativas devem ser formuladas para fornecer subsídios que permitam à equipe escolar identificar quais as falhas no desenvolvimento e interiorização da habilidade referenciada para a questão.

Esta avaliação permite que os professores identifiquem quais estudantes apresentam dificuldades semelhantes e quais já adquiriram a habilidade, isso oportuniza um planejamento de trabalho com intencionalidade e a organização de grupos de rendimento.

Após a análise do desempenho dos estudantes na avaliação diagnóstica, o(a) PCG, em conjunto com os(as) PCA e os(as) demais docentes, elaboram o Plano de Ação de Nivelamento (PAN), documento revisado e redigido bimestralmente, contendo:

- As habilidades do Ano/Série anterior que não foram desenvolvidas pelos(as) estudantes.
- As ações e/ou estratégias que serão adotadas pelos docentes para promover a aprendizagem das habilidades em defasagem.
- As metas a serem alcançadas, os prazos e os(as) responsáveis pelas ações.

As avaliações de larga escala como a Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE) e a Avaliação da Aprendizagem em Processo (AAP) também podem ser utilizadas para a elaboração do PAN. Neste caso, após a análise dos resultados, o(a) PCG com o apoio dos(as) PCA e demais docentes podem acessar a plataforma CAEd na [Secretaria Escolar Digital](#) (SED) e elencar as habilidades não assimiladas pelos estudantes e propor ações para a superação dessas fragilidades.

Confira um modelo de PAN que pode ser adotado e adaptado, considerando as necessidades específicas da Unidade Escolar, acessando o [link](#).

Sugestão! Faça o *download* do arquivo, renomeie conforme sua necessidade e insira em um *drive* compartilhado com a equipe docente para a elaboração e acompanhamento do PAN.

Importante! De acordo com o Caderno de Orientação de Estudos, página 06, recomenda-se que as aulas de OE ocorram no mesmo horário para todos os Anos/Séries que a escola possui. Caso não seja possível organizar a grade de horários globais para a situação apresentada, sugerimos que as aulas de OE ocorram no mesmo horário, pelo menos para todas as turmas de um mesmo Ano/Série.

É importante que o Nivelamento aconteça por meio da abordagem interdisciplinar, valendo-se das habilidades e objetos do conhecimento trabalhados nos diversos componentes curriculares, contextualizados às necessidades dos estudantes, de modo a articular as habilidades essenciais em defasagem com novos contextos, que favoreçam o melhor entendimento dos conceitos e aplicações do conhecimento.

Lembramos que as aulas de OE devem ser realizadas independentemente das ações de Nivelamento, ou seja, as atividades de OE são trabalhadas concomitantemente com as ações de Nivelamento.

Atenção! Nos momentos destinados às ações de Nivelamento recomenda-se que seja feita a enturmação dos(as) estudantes de forma a atender suas necessidades para a superação de suas fragilidades. Todas as adequações devem ser planejadas e alinhadas com a equipe gestora da escola.

A reorganização das turmas para o desenvolvimento das ações de Nivelamento é dinâmica e pode ser ajustada sempre que houver necessidade, conforme os resultados da aprendizagem dos(as) estudantes.

Saiba mais: Para subsidiar as aulas de OE e as ações de Nivelamento os(as) professores(as) podem acessar as aulas de Recuperação e Aprofundamento que estão disponíveis no [repositório](#) do Centro de Mídias (CMSP). Também é possível utilizar as sequências de atividades do material Aprender Sempre, pois essas podem servir como suporte adicional no processo de recuperação das aprendizagens essenciais.

ACOMPANHAMENTO

Para facilitar a análise dos dados e o acompanhamento das ações, sugerimos um instrumento de controle de desempenho individual e coletivo.

A tabela 03 oferece um modelo que pode ser adotado e adaptado para auxiliar as equipes escolares a diagnosticar habilidades que necessitam de ação de nivelamento.

Tabela 03. Modelo de referência para uma tabela de controle de desempenho individual e coletivo.

I - Avaliação													Data
	II - Questões	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
III - Alternativa Correta													
IV - Grau de Complexidade													
V - Habilidades													
VI - Nome dos(as) estudantes	VII - Respostas dos(as) estudantes												
Total de acertos da sala por questão													

Fonte: Raphael Zen Covolam e Bruno Westmann Prado (Autores). 2022.

Para utilizar a tabela proposta acima:

- Na linha I registrar qual é a avaliação que foi utilizada como parâmetro e a data de aplicação da avaliação, exemplo: ADE, 15/02/2022.
- A linha II indica quais são as questões.
- Na linha III registrar qual é a alternativa correta para a questão.
- Na linha IV registrar o grau de complexidade da questão, exemplo: S para simples, M para médio e C para complexo.
- Na linha V registrar qual a habilidade trabalhada na questão.

- As linhas abaixo são utilizadas para registrar os nomes dos(as) estudantes. Ao lado do nome de cada estudante, registrar a alternativa que ele marcou como correta em cada questão.
- A **última linha** é utilizada para registrar a quantidade de acertos que a sala teve em cada questão, conseqüentemente serve como termômetro para a equipe escolar identificar quais são as habilidades com maior necessidade de atenção.
- A **última coluna** é utilizada para registrar a quantidade de acertos individuais, conseqüentemente serve como termômetro para a equipe identificar o desempenho individual dos(as) estudantes na avaliação.

Confira um modelo da tabela 03 preenchida para referência no [link](#).

Importante! Disponibilizamos uma versão digital da tabela acima para as escolas utilizarem no [link](#).

Sugestão! Faça o *download* do arquivo, renomeie conforme sua necessidade e insira em um *drive* compartilhado com a equipe docente para registro e acompanhamento. O mesmo *template* pode ser utilizado para monitorar as ações elencadas no PAN. Sugerimos alterar a primeira linha da tabela para referenciar a atividade.

O objetivo da tabela proposta é organizar os dados, ou seja, as respostas dos(as) estudantes nas avaliações/atividades e possibilitar a sistematização de informações, como as habilidades em defasagem ou melhor desenvolvidas pelos(as) estudantes.

O uso sistemático da tabela para acompanhamento e monitoramento das atividades planejadas no PAN permite reconhecer os avanços que os(as) estudantes apresentam longitudinalmente, subsidiando as decisões da equipe escolar nas adaptações do plano inicial para impulsionar e superar as defasagens de aprendizagem dos(as) estudantes.

Como produto derivado da análise das informações sistematizadas na tabela, a enturmação dos(as) estudantes para o desenvolvimento das ações de Nivelamento pode seguir como critério o agrupamento dos(as) estudantes por habilidades essenciais em defasagem. Uma outra sugestão é utilizar como critério para a enturmação dos(as) estudantes os níveis de proficiência:

- Abaixo do básico / Muito baixo².
- Básico / Baixo³.
- Adequado / Médio⁴.
- Avançado / Alto⁵.

Saiba mais

Os Cadernos do PEI podem ser acessados neste [link](#).

Fique atento aos cronogramas dos cursos oferecidos pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo (EFAPE) no [link](#).

² Termo do nível de proficiência da Plataforma Caed.

³ Termo do nível de proficiência da Plataforma Caed.

⁴ Termo do nível de proficiência da Plataforma Caed.

⁵ Termo do nível de proficiência da Plataforma Caed.